



TRANSTORNO MENTAL E TRABALHO: ANÁLISE DOS DADOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, BRASIL, 2009-2013.

OBJETIVO

Estimar a prevalência de acidentes de trabalho e de benefícios acidentários e previdenciários por transtornos mentais e comportamentais concedidos aos trabalhadores segurados do Brasil, no período de 2009 a 2013.

METODOLOGIA

Estudo de base populacional utilizando dados secundários da Previdência Social do Brasil, do ano de 2009 a 2013. A população estudada corresponde ao número total de contribuintes empregados por ano disponibilizado na base de dados da Previdência Social.

Foram coletados os dados referentes ao número de acidentes registrados e ao número de benefícios concedidos, por ano de ocorrência, segundo os cinco principais capítulos e segundo os cinco principais grupos do Capítulo V da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID 10 – e de acordo com o ramo de atividade do Código Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 2.

A taxa de prevalência (por 100 mil segurados) foi calculada pela soma dos benefícios do tipo auxílio-doença registrados entre 2009 a 2013, dividido pelo número de contribuintes em cada de estudo. A variação proporcional percentual (VPP) foi calculada para demonstrar a magnitude da variação dos acidentes de trabalho entre segurados da previdência social no período estudado.

Ana Flávia Coutinho, Núcleo de Psicologia do CEREST Estadual / Superintendência de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).

Ana Lúcia M. de Leão, Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública -Universidade Federal de Goiás.

RESULTADOS

Foram registrados 3.595.363 acidentes de trabalho no período estudado. Os transtornos mentais foram a quarta causa de registros de acidentes de trabalho, com um acréscimo de 11,4% do número de casos entre 2009 a 2013. Sendo o mais prevalente o grupo de transtornos neuróticos (F40-F48) com prevalência de 100,38 a cada 100.000 segurados.

Quanto aos benefícios do tipo auxílio-doença acidentários e previdenciários os transtornos mentais foram a terceira causa das concessões. Sendo mais prevalente para os benefícios acidentários o grupo de transtornos neuróticos (F40-F48) com prevalência de 57,9 a cada 100.000 segurados. Enquanto para os benefícios previdenciários a maior prevalência foi dos transtornos de humor (F30-F39) com prevalência de 933,2 a cada 100.000 segurados.

O ramo de atividade com maior número de concessão de benefícios do tipo acidentário foi o da Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (21,4%) e do tipo previdenciário foi o de Indústrias de Transformação (20,6%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os transtornos mentais são um importante problema de saúde pública, com repercussões sociais e econômicas. Estudos como este, cooperam para o acompanhamento das flutuações e tendências históricas dos acidentes de trabalho por transtornos mentais e seus impactos na vida dos trabalhadores. A utilização de dados previdenciários está se tornando uma prática em análise de situação de saúde. Espera-se que estes resultados contribuam para compreensão e dimensionamento da temática em questão.